

unilab.edu.br



# **Situação epidemiológica da pandemia por COVID-19**

**novembro  
2021**



*O vírus causador da COVID-19 (SARS-CoV-2) permanece circulando no Brasil e no mundo, mas diversos fatores fazem com que a situação epidemiológica da pandemia seja diferente entre as regiões. São alguns desses fatores: percentual de pessoas com esquema vacinal completo e incompleto, adesão a medidas não farmacológicas (distanciamento social, uso de máscaras, higienização constante das mãos e etiqueta respiratória) e taxa de transmissão em cada território.*

*Vamos conhecer um pouco mais sobre a situação epidemiológica atual\* da pandemia por COVID-19?*



*\* Este material foi produzido na primeira quinzena do mês de novembro de 2021.*

## **Informações técnicas:**

### **Redenção e Acarape:**

*Ambos os municípios apresentam estabilidade no número de novos casos de COVID-19 e ausência de novos óbitos pela doença nas últimas duas semanas. Casos suspeitos e confirmados permanecem ocorrendo nos municípios, em magnitude similar a das semanas anteriores. Os números registrados são substancialmente inferiores àqueles encontrados no primeiro semestre de 2021.*

*A vacinação nos dois municípios segue avançando com a realização de mutirões, campanhas educativas de incentivo e aplicação de dose de reforço. Não há registro oficial de casos de COVID-19 associados a novas variantes nos municípios.*



## **Informações técnicas:**

### **Fortaleza:**

*A capital manteve taxa de positividade de 3,2% em testes para COVID-19 e registro semanal de aproximadamente 150 novos casos e 10 óbitos pela doença, o que representa a manutenção da situação de estabilidade em níveis que indicam padrão baixo de contaminação, principalmente quando comparado ao primeiro semestre de 2021. Nas últimas quatro semanas diversos bairros de Fortaleza não registraram óbitos por COVID-19.*

*Há, no entanto, necessidade de manutenção de medidas preventivas à contaminação por COVID-19, uma vez que o vírus causador da doença permanece circulando na cidade, no estado e no restante do país.*



## **Informações técnicas:**

### **Ceará:**

O estado mantém tendência de estabilidade de casos e óbitos, com redução de aproximadamente 15% e 73%, respectivamente, em comparação às semanas epidemiológicas da primeira quinzena de outubro. Este cenário é corroborado por baixas taxas de transmissão da COVID-19 no período, na maior parte do estado. No entanto, há municípios, principalmente localizados nas regiões de Sobral e Cariri, que mantêm elevados níveis de transmissão, em nível muito alto de alerta. Dada a fácil transmissibilidade do SARS-CoV-2, e de suas variantes, a permanência da circulação do vírus denota a importância da manutenção de medidas não-farmacológicas de prevenção, tais como uso de máscara em espaços abertos e fechados, higienização constante das mãos e distanciamento social.

Entende-se que o cenário epidemiológico de estabilização na maior parte do estado se dá em razão da ampla cobertura vacinal. O Ceará é, atualmente, o estado da região Nordeste com maior proporção de habitantes com esquema vacinal completo.

Diante disso, em novembro de 2021 a **apresentação do passaporte vacinal passou a ser obrigatória para a frequência de restaurantes, bares e eventos realizados no estado. Mantém-se, ainda, a obrigatoriedade do uso de máscara em todos os espaços.**



## **Informações técnicas:**

### **São Francisco do Conde:**

*O município apresenta queda no número de novos casos de COVID-19, com média de casos ativos diariamente inferior a seis. Até o último boletim divulgado pela Prefeitura, no final de outubro de 2021, não apresentava pacientes internados pela doença.*

### **Salvador:**

*A média móvel de casos novos de COVID-19 mantém-se em queda na cidade, embora a taxa de positividade dos testes para a doença esteja em torno de 7%. Este índice representa redução de 12% em comparação às semanas epidemiológicas anteriores.*

*A ocorrência de óbitos por COVID-19 aumentou 12,4% em relação às quatro semanas epidemiológicas anteriores, embora a capital tenha apresentado dias sem registro de mortes pela doença. A vacinação na cidade segue avançando, inclusive na aplicação de doses de reforço ao público elegível.*



*\*Dados da OMS  
em 15.10.2021*

## **Informações técnicas:**

### **Bahia:**

*A ocorrência de novos casos de COVID-19 no estado da Bahia no mês de novembro tem se dado com taxa de crescimento de 0,02%, representando aproximadamente 280 registros diários. O cenário é bastante similar àquele encontrado nas semanas epidemiológicas anteriores, corroborando a estabilização.*

*Mais de 70% da população já recebeu a primeira dose da vacina contra COVID-19 e aproximadamente 53% encontra-se imunizada com duas doses ou dose única.*

### **Brasil:**

*Os dados epidemiológicos disponíveis entre a segunda quinzena de outubro e a primeira quinzena de novembro de 2021 indicam a permanência da tendência de queda do número de novos casos e óbitos por COVID-19, considerando o Brasil como um todo. Cabe ressaltar que a tendência de redução não é sinônimo de baixos índices, uma vez que, embora os indicadores estejam menores em comparação a semanas epidemiológicas anteriores, numericamente os registros de casos e óbitos por Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) ainda são elevados. Nota-se, ainda, que a tendência de*



## **Informações técnicas:**

*queda está menos acelerada em comparação com o mês anterior, principalmente em razão de oscilações epidemiológicas em alguns estados brasileiros. Apesar disso, em geral as taxas de ocupação hospitalar mantêm-se abaixo de 50% na maior parte do país.*

*Entende-se que tal cenário epidemiológico se dá em razão do avanço da cobertura vacinal no Brasil, que, ao final da primeira quinzena de 2021 se encontra em 60,2% da população com esquema vacinal completo. Soma-se, ainda, o avanço da imunização de reforço em profissionais de saúde, idosos e pessoas imunodeprimidas.*

*Dada a permanência da circulação da doença em todos os estados brasileiros e o aumento da disseminação em países do hemisfério Norte, mantêm-se a importância de adotar medidas preventivas contra a COVID-19 no Brasil.*

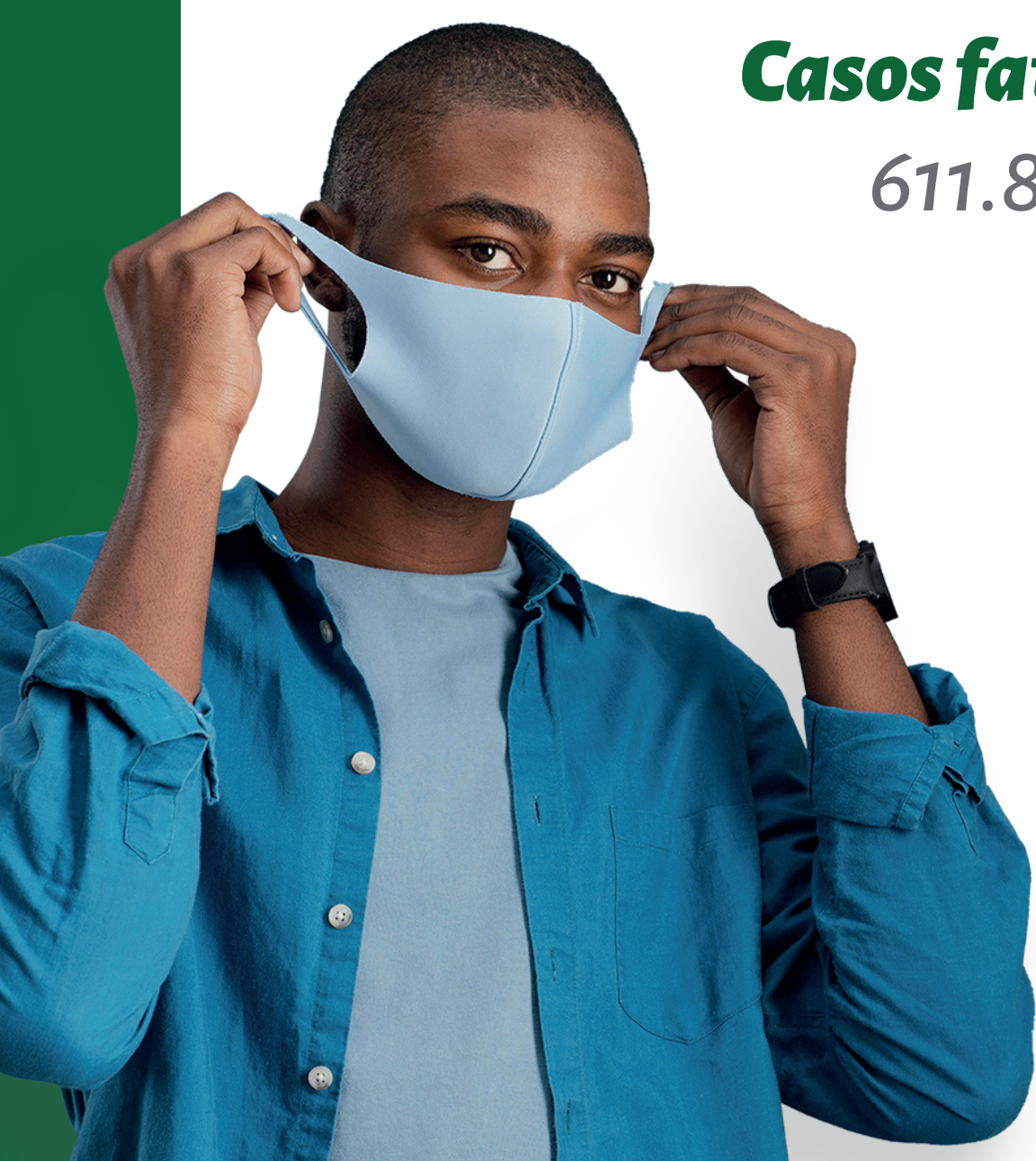
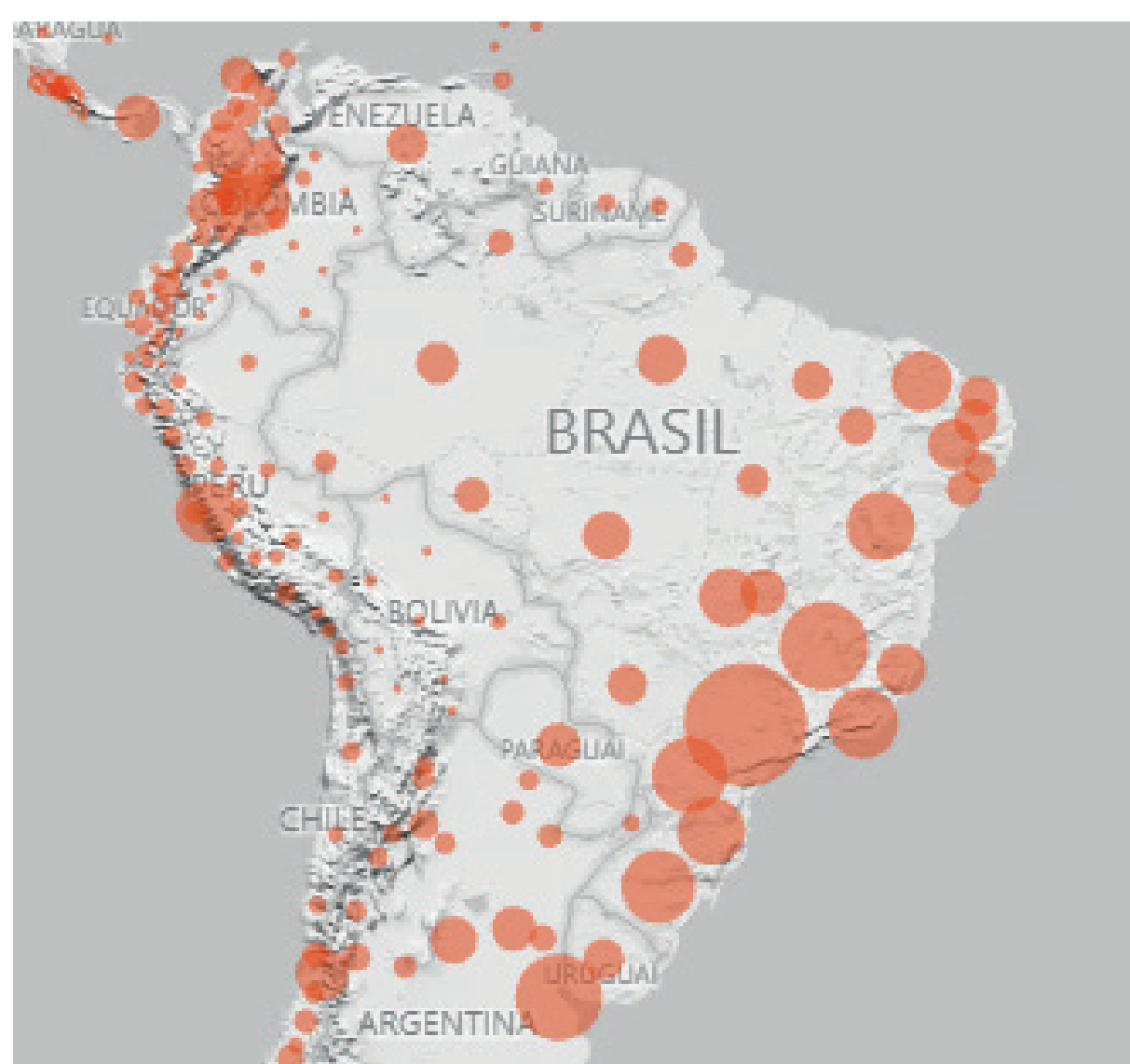
### **Brasil\***

#### **Casos totais**

21.977.661

#### **Casos fatais**

611.851



\*Dados da OMS em  
18 de novembro de 2021.

## **Informações técnicas:**

### **Mundo:**

*A situação epidemiológica da COVID-19 no mundo é bastante diversa e muda a depender do país. Face ao aumento das taxas de transmissão da doença em países do hemisfério Norte, especialmente Rússia, Ucrânia, Alemanha e Holanda, a Europa voltou a ser o epicentro da COVID-19.*

*O continente enfrenta sete semanas consecutivas de alta nos números de casos, hospitalizações e óbitos, alcançando, em alguns territórios, os maiores índices de todo o período da pandemia. Estima-se que, nas últimas semanas, aproximadamente 58% dos casos e 48% dos óbitos por COVID-19 ocorreram na Europa. Percebe-se que este cenário é resultante da combinação de baixa cobertura vacinal em alguns países europeus e da flexibilização precoce das medidas preventivas.*

*A Organização Mundial da Saúde, em conjunto com a FIOCRUZ, consideram que esse cenário deve servir como alerta para a gestão do enfrentamento da pandemia no Brasil. O recrudescimento dos índices em outras partes do mundo possui potencial*



## **Informações técnicas:**

*para acarretar nova onda global da doença, face à possibilidade de ocorrência de novas variantes não cobertas pelos imunizantes atuais e à fácil transmissibilidade, uma vez que as fronteiras entre a maior parte dos países se encontram abertas. Tem-se, portanto, como imperativa a manutenção das medidas não-farmacológicas para a prevenção da contaminação por COVID-19 e a ampliação da cobertura vacinal para todos os públicos.*



**ATENÇÃO!**

***Ainda não é hora de baixar a guarda! A COVID-19 permanece circulando entre a população e a manutenção da sua estabilidade de ocorrência depende da adesão à vacinação, uso de máscara, higienização das mãos e etiqueta respiratória. Também é importante praticar o autocuidado com a saúde mental e buscar ajuda sempre que necessário.***



## **O que precisamos saber sobre as variantes do SARS-CoV-2 (Vírus causador da COVID-19)**

*A boa notícia é que as mesmas medidas de proteção funcionam contra todas as variantes do SARS-CoV-2 detectadas até então. Essas medidas são as que já conhecemos: uso de máscara (com preferência para PFF2 ou N95 em ambientes fechados), higienização constante das mãos, etiqueta respiratória, distanciamento social etc.*



## **Referências**

<https://www.paho.org/pt/brasil>

<http://www.saude.ba.gov.br/>

<http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/>

<https://www.saude.ce.gov.br/>

<https://coronavirus.fortaleza.ce.gov.br/boletim-epidemiologico.html>

<https://www.redencao.ce.gov.br>

<https://acarape.ce.gov.br/>

<https://covid.saude.gov.br/>

<https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19>



**PROPAAE**  
Pró-Reitoria de  
Políticas Afirmativas  
e Estudantis

